

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

D.H. – Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas

Disciplina: Uma História para São Paulo – Um Desafio Pedagógico

Profa. Dra. Antonia Terra Calazans Fernandes

Aluno: José Heleno Barbosa – 8629746

ESCOLA NORMAL DE SÃO PAULO - 1846

(Um pioneirismo na educação da Cidade de São Paulo)

Dezembro de 2013

1. TEMA: ESCOLA NORMAL DE SÃO PAULO : Um pioneirismo na educação da Cidade de São Paulo - (Atual Colégio Estadual Caetano de Campos)

A Sequência Didática proposta tem por objetivo fornecer ao aluno de ensino fundamental e médio, elementos de informação sobre a Escola Normal de São Paulo – Colégio Estadual Caetano de Campos, com o intuito de mostrar a importância da educação básica, fundamental e ensino médio, na formação escolar.

2. COMPONENTE CURRICULAR

O conteúdo compõe a disciplina **História do Brasil – História da educação na Cidade de São Paulo.**

3. PLANEJAMENTO

Apresentação do material: discussão em sala de aula, problematização dos elementos e fontes apresentados no tema; proposta de visita ao prédio da Secretaria da Educação, local onde funcionou a Escola Normal e Colégio Caetano de Campos, na Praça da República, para posterior coleta de impressões dos alunos.

4. TEXTO ILUSTRATIVO: O começo de tudo

1846 – É instaurada a primeira Escola Normal de São Paulo, em 09 de novembro. A Escola tinha como regente e único professor o Dr. Manoel José Chaves.

Instalada em um prédio junto à Catedral da Sé (prédio pertencente aos religiosos), tinha como missão a formação de professores primários. De sua fundação até os dias atuais a Escola passou por diversas instalações e nomenclaturas, bem como alterações em sua grade curricular.



Edifício contíguo à catedral da Sé.

Fonte: Poliantéia¹ comemorativa: 1846 - 1946;

Primeiro centenário do ensino normal de São Paulo, s. d.

- Primeira sede da Escola Normal de São Paulo.

Os primeiros anos

O curso para formação de professores tinha duração de dois anos e as disciplinas contavam de: *gramática e língua nacional, teoria e prática de aritmética, noções de geometria, caligrafia, princípios de religião do Estado, lógica métodos e processo de ensino*. Todas as disciplinas eram lecionadas pelo mesmo professor-fundador e as turmas variavam entre 11 e 21 alunos matriculados por ano.

Em 1867 a Escola foi fechada por falta de verba e devido à aposentadoria do Prof. Dr. Manoel José Chaves, sendo reaberta em 1875, passando a funcionar em uma ala da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco; nesse período passando a admitir alunos do sexo feminino. As alunas estudavam em local e horário separadas dos alunos do sexo masculino para não haver contato entre eles: nem físico nem perceptivo.



Faculdade de Direito de São Paulo, no Largo de São Francisco Curso Anexo.

Fonte: Poliantéia comemorativa: 18461946;

Primeiro centenário do ensino normal de São Paulo, s. d.

- Pesquise, em outras fontes se o prédio ainda existe e se houve intercorrências com o mesmo nos Séc. XIX e XX.

Novo fechamento em 1878, desta vez por problemas de instalação, material didático e baixa frequência bem como aproveitamento sofrível: dos 214 alunos – rapazes e moças, matriculados no período, apenas 44 receberam **carta de habilitação, ou seja: se formaram**.

Em 1880 é novamente reaberta, desta vez na Rua do Tesouro. Funcionou por algum tempo no prédio do Fórum Civil e depois no número 39 da Rua da Boa Morte (Rua do Carmo), onde durante uma visita do Imperador D. Pedro II recebeu a classificação de “pardieiro” dadas as condições precárias do prédio.



Sobrado da Rua da Boa Morte (atual Rua do Carmo)

Fonte: Poliantéia comemorativa: 1846-1946;

Primeiro centenário do ensino normal de São Paulo, s. d.

- **Vamos encontrar no mapa do centro da cidade, esta localização e observar o que mudou...**

Novos rumos

Após todos estes percalços, em 1890, assume a direção da Escola Normal, o médico **Dr. Antonio Caetano de Campos** que realiza grandes reformas até mesmo no âmbito do ensino da Província. Além da construção de um edifício grandioso para a escola Normal, agrega dois anexos para “Escolas-modelo”. Estas Escolas-modelo tinham como objetivo, além do ensino primário, o aperfeiçoamento e melhoria na formação de professores através do estágio de normalistas e, sob sua direção foram designadas duas notáveis educadoras: dona Maria Guilhermina Loureiro de Andrade e a americana Miss Márcia Brow.

Do centro antigo para a Praça da República

Em 1894 é inaugurado o novo edifício da Escola Normal, na Praça da República. Com projeto do arquiteto Antonio Francisco de Paula e execução do engenheiro Ramos de Azevedo, o prédio, em estilo *neoclássico*, originalmente projetado com dois pavimentos verticais teve de ser ampliado anos depois para três, dadas as necessidades de acomodações. Além dessa transformação o prédio ainda sofreu várias intervenções na sua estrutura para atender ao traçado urbano da região central da cidade que se expandia, **chegando mesmo a ser ameaçado de demolição no final da década de 1970, para “acomodar” a estação do Metrô República**, só sobrevivendo graças ao repúdio de parte da população.

A indignação do então presidente da Empresa Municipal de Urbanização – EMURB, na gestão do prefeito Olavo Setúbal, o engenheiro Ernest Robert de Carvalho Mange, foi explicitada no depoimento prestado em 2002 ao Núcleo de Referência em Memória da Educação, do Centro de Referência em Educação Mário Covas – CRE.

Diante da proposta de derrubada do prédio da Escola Normal, apresentada pelo presidente da Companhia do Metrô, Plínio Assman, em reunião para a implantação da linha Leste-Oeste do metrô em São Paulo, Mange relembra sua reação:

“Eu não vou aceitar isso. Eu acho um absurdo que, para se construir uma estação do Metrô se derrube a cidade! Meu Deus do Céu! O Metrô foi criado exatamente para circular debaixo da cidade e para não derrubá-la. Para não fazer essa política horrenda que nós fazemos nessa cidade até hoje, de derrubar a cidade para abrir avenidas, é um absurdo urbanístico! É um contrassenso, eu não tenho como qualificar isso, é uma selvageria, a sociedade está destruindo o seu passado. (...) Eu não vou admitir isso.(...)”

*Peço licença para me retirar porque não posso participar desse ato de vandalismo, desse assassinato da cultura!”**

*Crédito do texto: CRE-Mário Covas, SP.



Jardim da Infância, construído atrás da Escola Normal “Caetano de Campos”, demolido em 1939. Fonte: Poliantéia comemorativa: 1846-1946; primeiro centenário do ensino normal de São Paulo, s. d.

Uma reflexão:

-O prédio do Jardim de infância em forma de cúpula, foi demolido para dar lugar à Av. São Luís, que atualmente liga a Praça da República à Rua da Consolação.

-Muito provavelmente, não fossem intervenções como a descrita acima, teríamos hoje o prédio da Praça?



Edifício da Escola Normal da Praça, inaugurado em 2 de agosto de 1894.
Fonte: Poliantéia comemorativa: 1846-1946; Primeiro centenário do ensino normal de São Paulo, s. d. , p. 130.



SEESP -Colégio Caetano de Campos.
José Heleno, 2013.

- *Observe o que mudou no prédio e na paisagem.*

Trajatória: de sua inauguração em 1894 como Escola Normal até 1978 como Colégio Caetano de Campos

Em 1976, agora já como Colégio Caetano de Campos (devido aos processos de reformulação do ensino), o prédio foi tombado pelo CONDEPHAAT e, em 1978 o colégio foi desmembrado: inicialmente para o bairro da Aclimação em um antigo terreno da Faculdade de Veterinária da USP e, posteriormente uma parte dos alunos foi para uma sub-sede no Colégio Visconde de Porto Seguro, antiga *Deutsche Schule (Escola de Alemão)* na Praça Franklin D. Roosevelt, bem próximo a sua antiga sede na Praça da República.



Colégio Caetano de Campos – Praça Roosevelt

Foto: José Heleno, 2013

Atualmente, a unidade **Aclimação** atende ao Ensino Fundamental I e II e Educação Especial. A unidade **Consolação** atende ao Ensino Fundamental II, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos - EJA (fundamental e médio).

No prédio do antigo Colégio na Praça da República, funciona atualmente a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, dando rumo a sua vocação: *do surgimento como Escola Normal, para Colégio Estadual, ao comando da educação do Estado, como Secretaria da Educação.*

Algumas personalidades ilustres que estudaram no Colégio Caetano de Campos

Sérgio Buarque de Holanda (professor e historiador), Conde Francisco Matarazzo, Mário de Andrade (escritor e historiador), Cecília Meireles (escritora), Oscar Americano (engenheiro) e Dorina Nowil (fundadora do Instituto de Educação para Cegos do mesmo nome).



Alunos da escola Modelo – Anexo da Escola Normal.

Fonte APESP. s.d., s.a.

- Observe as fotos: ocorreram mudanças no prédio...



Normalistas, 1954. Fonte: Jornal Nosso Esforço.

PROBLEMATIZE ESTAS FOTOS:



Aluno com emblema da Escola Caetano de Campos, 1943.
Fonte: Acervo Biro Zeitel.



Ficha de Leitura, 1943.
Fonte: Acervo Biro Zeitel

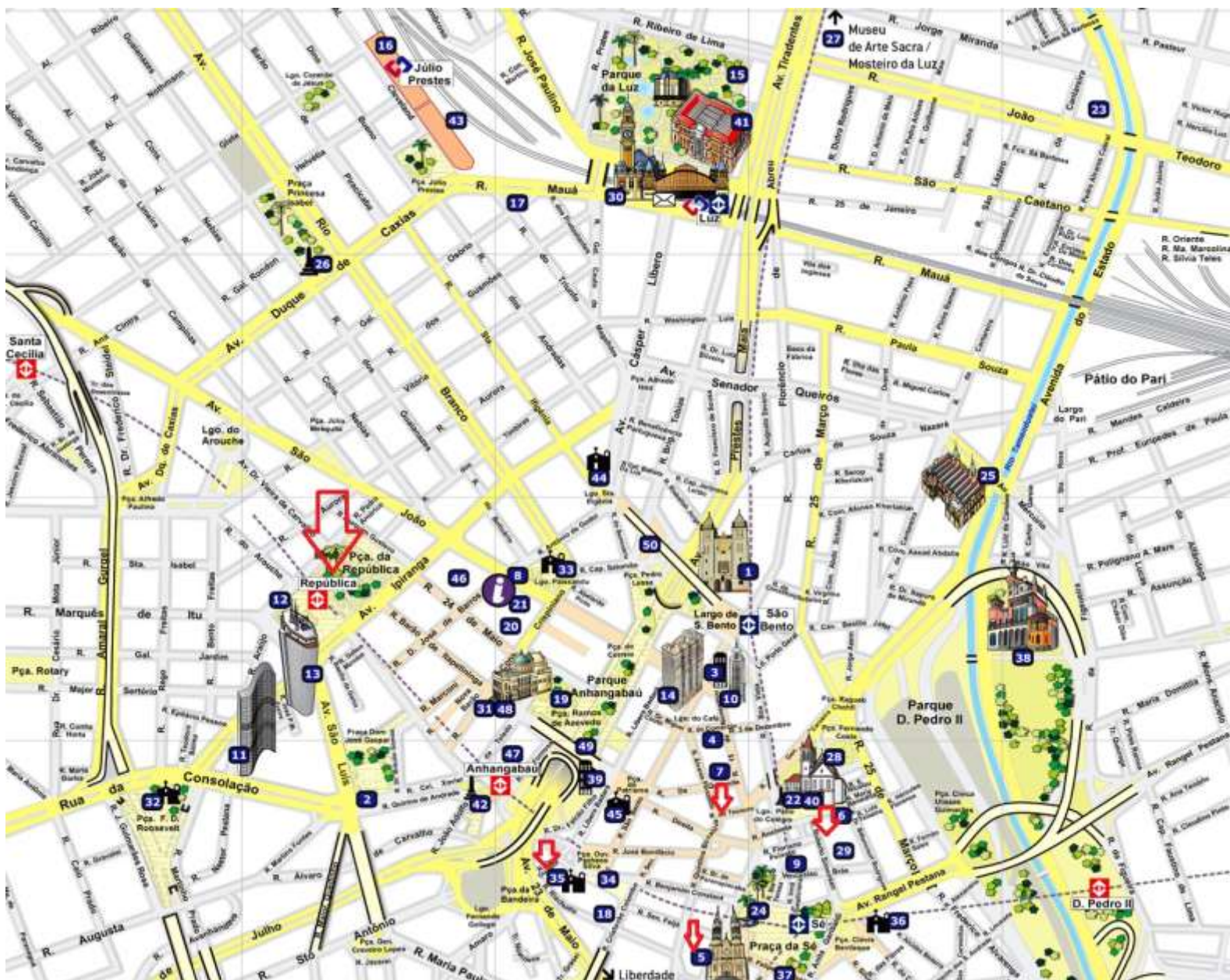
- A sua escola mantém uma ficha de leitura para o aluno? Se não, que tal pensarmos em fazê-lo individualmente...



Foto: José Heleno, 2013.

- Aluno com o uniforme e emblema atual do Colégio Caetano de Campos, Praça Roosevelt. Compare com o emblema da foto anterior (1943).

5. ANEXO I: - Mapa do Centro de São Paulo. Fonte: SPTURIS



As áreas marcadas com “seta vermelha” indicam o percurso da Escola Normal, desde sua fundação até o Colégio Caetano de Campos.

6. PROBLEMATIZE

-Indique, seguindo as setas, os endereços vistos no texto e assinale no mapa, a unidade Consolação do Colégio Caetano de Campos.

-Descreva, de forma espontânea suas impressões do ensino atual.

Nota:

1. **Poliantéia:** Celebração solene de um acontecimento.

Bibliografia:

1. TANURI, Leonor Maria. “O ensino normal no Estado de São Paulo”. Ed. FEUSP, São Paulo, 1979.

Créditos:

1. Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (Informações e consultoria)
2. Texto da página 6: extraído de documento do Centro de Referência em Educação Mário Covas, também disponível em: www.crmariocovas.sp.gov.br .
3. Fotos atuais das páginas 7 e 9: “Luan”, aluno do ensino fundamental do Colégio Caetano de Campos, Consolação. **Direitos de imagem autorizado pelo pai do aluno.**

Referências e Consulta:

1. Centro de Referência em Educação Mário Covas
2. IECC: www.iecc.com.br – Caetano de Campos, a escola que mudou o Brasil.
3. Visitas “in loco” ao Colégio Estadual Caetano de Campos – Sedes: Aclimação, Consolação e Secretaria da Educação do Estado de São Paulo.
4. Mapa Centro de São Paulo: www.sp-turismo.com